

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
 DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

| | | | | |
|---|----------------|----------------|--|-----------------|
| DISCIPLINA: Linguagens de indexação | | | CÓDIGO OTI-074 - TURMA TA1 | |
| PROFESSOR: Célia da Consolação Dias | | | | |
| DEPARTAMENTO Organização e Tratamento da Informação | | | UNIDADE Escola de Ciência da Informação | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL | CRÉDITOS |
| 60h | 30h | 30h | 60h | 4 |
| ANO LETIVO | | | PERÍODO | |
| 2º semestre de 2019 | | | 3º | |
| PRÉ-REQUISITOS: Análise de assunto | | | CODIGOS: OTI 073 | |
| CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA | | | CLASSIFICAÇÃO | |
| Biblioteconomia | | | Obrigatória | |

EMENTA

Linguagens de indexação: conceito, tipologia. Pré e pós-coordenação. Listas de cabeçalhos de assunto, Tesouros. Interfaces conceituais: grafos, mapas conceituais, geometrias hiperbólicas, ontologias, taxonomias.

PROGRAMA

OBJETIVOS

Geral: Dominar as bases teóricas, metodológicas e práticas das linguagens de indexação.

Específicos:

- Conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos das linguagens de indexação;
- Identificar diferentes tipos de linguagens de indexação;
- Compreender e saber usar as linguagens de indexação
- Aplicar técnicas de indexação com diferentes linguagens de indexação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Sistema de Recuperação da Informação e processo de indexação

1.1 Sistemas de recuperação da informação

1.2 Processo de indexação: definição, etapas

1.3 Linguagem Natural e Linguagem Controlada na indexação e recuperação da informação

- 2 Política de Indexação
- 3 Linguagens de indexação
 - 3.1 Definição, características, funções
 - 3.2 Linguagens de indexação pré e pós-coordenadas
 - 3.3 Tipos de linguagens de indexação
- 3 Aplicação prática de diferentes tipos linguagens de indexação

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leituras, exercícios e avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 CAMPOS, Maria Luiza A. Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EDUFF, 2001. <http://www.uff.br/ppgci/editais/linguagem.pdf>
- 2 CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, v.14, n. 2, p. 221- 241, set. 1985.
- 3 CESARINO, M. A.; PINTO, M. C. M. F. Cabeçalhos de assunto como linguagem de indexação. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 268-288, set. 1978.
- 4 CESARINO, Maria Augusta N.; PINTO, M. C. M. F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, v. 7, n. 2, p. 268-88, set. 1978.
- 5 CINTRA, Ana Maria et al. Para entender as linguagens documentárias. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. Disponível em :
[http://abecin.org.br/data/documents/CINTRA et al Para entender as linguagens documentarias 2 ed.pdf](http://abecin.org.br/data/documents/CINTRA_et_al_Para_entender_as_linguagens_documentarias_2_ed.pdf) . Acessado em 25/01/2018.
- 6 FOSKETT, A. C. A abordagem temática da informação. Tradução de Antônio A. Briquet de Lemos. São Paulo: Polígono, 1973.
- 7 GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. [editores]. Política de indexação. São Paulo: Cultura Acadêmica. Marília: Oficina Universitária, 2012. 260p. Disponível em :
https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf. Acessado em 25/01/2018.
- 8 GUINCHAT, C.; MENO, M. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. 2.ed. rev. aum. Brasília: Ibict; CNPq, 1994. 540 p. Disponível em :
<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/1007> . Acessado em 25/01/2018.

- 9 LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2014/07/livro-indexac3a7c3a3o-e-resumos-teoria-e-prc3a1tica-lancaster.pdf>
- 10 UNISIST. Princípios de indexação. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, v. 10, n. 1, p. 83-94, mar. 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 BARBOSA, A. P. Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.
- 2 CAMPOS, Maria Luiza A. Linguagens documentárias: núcleo básico do conhecimento para seu estudo. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v. 24, n.1, p. 52-62, jan./jun. 1995.
- 3 CAMPOS, Astério T. O processo classificatório como fundamento das linguagens de indexação. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v.6, n.1, p.1-8, jan./jun. 1978.
- 4 CARVALHO, Maria Marta et. al. Linguagens de indexação: uma experiência de análise e avaliação. R. Esc. Bibliotecon. UFMG. Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 42-59, mar. 1976.
- 5 CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. R. bras. Bibliotecon., São Paulo Volume 21, números 1/2, páginas 1-164 Janeiro/Junho 1988. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/388/362> . Acessado em 21/01/2018.
- 6 DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. In: CONFERÊNCIA Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 1976. Trabalhos apresentados. p. 323-333. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bitl/dahlberg/>. Acessado em: 29/07/2016
- 7 FUJITA, Mariângela S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da In formação, Campinas, v. 1, n. 1, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2089>. Acessado em 21/01/2018
- 8 FUJITA, Mariângela S. L. Análise e síntese documentárias para a compreensão de leitura de textos didáticos: uma proposta de aplicação do sistema de indexação PRECIS. INFORMARE: Cadernos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, v. 5, n. 1, p. 77-94, jul./dez. 1999.

- 9 FUJITA, Mariângela S. L.; RUBI, Milena P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. *DataGramZero*(Revista de Ciência da Informação), v. 7, n. 3, jun. 2006.
- 10 FUJITA, Mariângela S. L.; SILVA, Maria dos Remédios. A prática da indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. *Transinformação*, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, maio/ago. 2004.
- 11 GUIMARÃES, José Augusto C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação: catalogação de assunto, indexação e análise documental. *Ibersid*, p. 105-117, 2009. Disponível em : <file:///C:/Users/user/AppData/Local/Temp/GUIMARAES.pdf> . Acessado em 28/07/16
- 12 KNIGHT, G. Norman. *Treinamento em indexação*. Trad. Maria A. R. Piedade. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1974. (Total de Exemplares: 4)
- 13 KOBASHI, Nair Y. Análise documentária e representação da informação. *INFORMARE: Cadernos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação*, v. 2, n. 2, p. 5-27, jul./dez. 1996.
- 14 FUJITA, Mariângela S. L. (Org.) et al. *A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wcvbc/pdf/boccatto-9788579830150.pdf> . Acessado em 22/01/2018.
- 15 IFLA. International Federation of Library Associations and Institutions. *Guidelines for subject access in national bibliographies*, May 2011.
- 16 LARA, M. L. G. Linguagem documentária e terminologia. *Transinformação*, v. 16, n. 3, p. 231-240, 2004.
- 17 LARA, M. L. G. O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...), a análise documentária e a linguagem documentária. *DataGramZero*, v. 2, n. 6, dez. 2001.
- 18 LIMA, V. M. A. A informação documentária: codificação e decodificação. *Transinformação*, Campinas, v. 19, n. 2, maio/ago. 2007. Disponível em: .
- 19 NOCETTI, M. A.; FIGUEIREDO, R. G. Línguas naturais e linguagem documentária: traços inerentes e ocorrências de interação. *R. Bibliotecon. Brasília*, v. 6, n.1, p.23-27, jan./jun. 1978.
- 20 PIEDADE, M. A. R. *Introdução à teoria da classificação*. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.
- 21 PINTO, M. C. M. F. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação; linguagem de indexação. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, v. 14, n. 2, p. 169-186, set. 1985.

- 22 RIVIER, Alexis. Construção de linguagem de indexação. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, v. 21, n. 1, p. 56-99, jan./jun. 1992.
- 23 ROBREDO, J.; BRÄSCHER, M. (Org.) Passeios pelo bosque da informação. Brasília: IBICT, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/36/1/eroic.pdf>? . acessado em 25/01/2018.
- 24 VICKERY, B. C. Classificação e indexação nas ciências. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980.
- 25 VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. ENANCIB Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 8, Salvador, 28 a 31 de outubro de 2007. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007
- 26 WANDERLEY, Manoel A. Linguagem documentária: acesso à informação. Ci. Informação, v. 2, n. 2, p. 175-217, 1973.

Algumas LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO DISPONÍVEIS NA INTERNET

1. EUROVOC Thesaurus.
2. LCSH - Lista de Cabeçalho de Assunto da Biblioteca do Congresso
3. MESH - Lista de Cabeçalhos de Assuntos da NLM:
4. OECD Macrothesaurus.
5. TESAURO DA CADEIA ALIMENTÍCIA.
6. TESAURO DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR BRASILEIRA
7. TESAURO ISOC de topônimos
8. TESAURO SPINES.
9. THESAURUS do Senado Federal.
10. UNESCO Thesaurus.